



Assembleia Municipal de Chamusca

ACTA Nº 3/2008

--Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Chamusca, realizada no dia dezoito de Abril de dois mil e oito. -----

--Aos dezoito dias do corrente mês de Abril de dois mil e oito, pelas vinte e uma horas e quarenta e cinco minutos, realizou-se a Sessão Ordinária, com a seguinte ORDEM DE

TRABALHOS: -----

--1.Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril – Apreciação. -----

--2.Ponto de Situação da Câmara Municipal.-----

--3.Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2007 – Apreciação e Aprovação.-----

--4.Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal – Protocolo de Colaboração entre a ACHAR e as Câmaras Municipais de Almeirim, Alpiarça e Chamusca – Análise e Aprovação.-----

--5.Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M. – Análise e Ratificação:-----

--a) Declaração de Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística / Centro Cívico da Vila da Chamusca;-----

--b) Estatutos;-----

--c) Acordo Para – Social.-----

--6.Rectificação ao Plano Director Municipal de Chamusca – Zona Industrial de Ulme – Análise e Aprovação.-----

--7.Aguarela do Mundo – Águas de Nascente, S.A. – Benefícios Relativos à Interioridade – Isenção de IMT – Análise e Aprovação.-----

--8.Zonamento 2008 – Apreciação.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--9. *Assembleia Distrital de Santarém – Moção / Colónia Balnear da Nazaré – Análise e Aprovação.*-----

--10. *Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Câmara Municipal de Chamusca / Associação Regional de Artesanato da Região de Santarém – Análise e Ratificação.*-----

--11. *Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.*-----

--12. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização do Centro Comunitário do Bairro (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Grupo Informal Amigos do Bairro – Análise e Ratificação.*-----

--13. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações anexas ao Jardim de Infância do Arripiado – Câmara Municipal de Chamusca e União Cultural e Desportiva Arripiadense – Análise e Ratificação.*-----

--14. *Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização do Antigo Edifício do EBM / Carregueira – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Análise e Ratificação.*-----

--15. *Isenção de Pagamento das Taxas de Ocupação de Via Pública e Publicidade (Entidades e Associações do Concelho) – Análise e Aprovação.*-----

-----**PRESENÇAS**-----

--**DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Verificadas as presenças e processadas as substituições legais e regimentais, registou-se a ausência de Nuno Gabriel Messias de Almeida.-----

--**DA CÂMARA MUNICIPAL:** Registaram-se as presenças de: Presidente Sérgio Carrinho, Vice-Presidente Francisco Matias, Vereadora Dr.^a Manuela Marques e Vereador Eng.^o João Carlos Amaral Netto.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

-----CORRESPONDÊNCIA-----

--Foi informado o Plenário da entrada das justificações e respectivos pedidos de substituição à presente Sessão de Fernando Manuel Lopes da Silva Santos por Joaquim João Rosa Alcobia, PS, de Manuel João da Luz Aranha por Nuno Gabriel Messias Almeida, PS, de Pedro José Silva por António Manuel Úrsula Peixinho, CDU-PCP/PEV, e de José Augusto Carrinho por Rui Fernando Guedelha, PS.-----

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- O Senhor Presidente da Assembleia colocou à discussão a Acta nº 2 de 2008.-----
- Pedindo a palavra o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, questionou porque é que a sua intervenção sobre o Informa, que saiu com a receitas e despesas, não consta em acta. Relembrou, então, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal que as actas passaram a ser o mais resumidas possível, devido ao apoio do equipamento áudio, pelo que apenas constam em acta as intervenções mais pertinentes ou as que os Senhores Deputados indiquem.-----
- Continuando o Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, refere que se então é preciso fazer o que os outros deputados fazem, então que o passa a fazer, referindo que aquando da sua questão lhe foi dito que não estava ninguém que o pudesse esclarecer, mas facto é de que ainda hoje não obteve resposta.-----
- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal considera a intervenção do Senhor Deputado e acrescenta, que se for o caso o Senhor Presidente da Câmara Municipal aquando a sua intervenção mencionará o assunto.-----
- Nada mais tendo surgido foi a Acta nº 2/2008 colocada à votação e aprovada por maioria de presenças, com duas abstenções uma da bancada da CDU-PCP/PEV e outra da bancada do PS.-----
- Não havendo qualquer intervenção antes da Ordem do Dia o Senhor Presidente da



Assembleia Municipal de Chamusca

Assembleia Municipal deu inicio aos trabalhos.-----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

--Ponto Nº 1 – Relatório de Actividades do Executivo Municipal Relativo aos Meses de Março e Abril – Apreciação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal justificou a entrega dos documentos na hora da sessão, referindo que não terem havido condições para o fazer de outra forma, passando de seguida a enumerar os documentos entregues, considerou que a informação se encontra bem explicita pelo que não acrescentou mais nada, disse estar assim como os Senhores Vereadores à disposição para eventuais questões, aproveitou ainda para informar que o assunto abordado pelo Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia já foi rectificado e não passou de um simples erro de impressão sem qualquer significado.--

--Intervindo o Senhor Vice-Presidente realça apenas duas questões, uma relativa ao atraso, de uma a duas semanas, nas intervenções previstas devido ao mau tempo que se tem feito sentir e também uma outra questão, que considera importante e que consta do relatório, no seguimento da celebração do Protocolo de Colaboração Financeira com as Juntas de Freguesia, o planeamento para contemplar este protocolo em todas as Freguesias. Colocou-se à disposição para eventuais questões.-----

----Pedindo a palavra a Senhora Deputada Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, considera os relatórios explícitos e apenas pretende mostrar a sua preocupação em relação ao IC3 e à nova ponte uma vez que não constam no Plano Rodoviário Nacional, pelo que gostaria de algum esclarecimento sobre o assunto. Aproveitou ainda para alertar sobre a situação de um edifício, à entrada da Vila, que estava em construção, mas que por falência da firma, parou e que de momento se encontra sem os ferros, que suportavam as placas de cimento, o que até pelo mau tempo que se faz sentir lhe parece ser um risco. Realçou ainda que na mesma



Assembleia Municipal de Chamusca

obra existe um fosso, de cerca de dois metros de altura, cheio de água que lhe parece ser bastante perigoso, inclusive, para as crianças que por lá brincam ou circulam, sabe que a Câmara Municipal e a Protecção Civil tomaram algumas providências mas, de momento, não sabe com se encontra situação. Acrescentou que nos relatórios de actividades é importante manifestarmos as acções que não conseguimos fazer mas que consideramos importantes e preocupantes.-----

--O Senhor Deputado José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, começa por felicitar o executivo e as equipas de trabalho pelo empenhamento no trabalho apresentado, lamentado o facto de tão vasto relatório só ter sido entregue agora o que não permitiu a leitura atenta e exaustiva que merecia, mas aceita perfeitamente a justificação dada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal. Termina deixando apenas uma questão relacionada com o Eco Parque – Fase II cujo relatório aponta dois milhões e quinhentos mil euros de investimentos concluídos e depois apresenta, ainda, uma série de projectos fora deste âmbito, os quais gostava de ver esclarecidos.-----

--Nada mais tendo surgido sobre o assunto a palavra foi concedida ao Senhor Presidente da Câmara Municipal que explicou que o IC3, tornado em regime de auto estrada, é uma realidade a curto prazo, conclusões que tirou dos últimos contactos e reuniões que teve sobre o assunto. Quanto ao alerta sobre o edifício diz estarem por dentro do assunto, desconhecia de facto o fosso, mas tinha conhecimento do restante, como o edifício faz parte de uma inspecção própria, por ter altura a mais do que o permitido, não têm mexido muito no assunto mas irão dar instruções para que haja uma visita técnica e tomadas medidas exteriores de prevenção. Em relação à questão sobre o Eco Parque Fase II informou que foi necessário fazer rapidamente os projectos de infra-estruturas, à excepção do projecto da electricidade feito por aquisição de serviços e já aprovado pela EDP, os restantes projectos técnicos de água, esgotos pluviais, estradas, pavimentos,



Assembleia Municipal de Chamusca

foram todos feitos pelos serviços e representam uma estimativa orçamental entre dois milhões e quinhentos mil euros a três milhões de euros. Realça o grande esforço, de concentração neste projecto, feito pelos serviços para que tudo tivesse pronto para apresentar a candidatura ao QREN, na quarta-feira, passada, a Câmara Municipal aprovou os projectos técnicos e deliberou, apesar das dificuldades e limitações, avançar com os respectivos concursos. Termina passando a palavra ao Senhor Vice-Presidente para que complete melhor o assunto.-----

--Considerando que o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu devidamente as questões o Senhor Vice-Presidente Francisco Manuel Petisca Matias apenas acrescentou que os relatórios apresentados e feitos pela Câmara Municipal são apenas uma síntese das acções feitas ou a terminar, são relatórios circunstanciais, a gestão do que é feito ou não é discutido nas reuniões, públicas, da Câmara Municipal.-----

--Ponto N° 2 – Ponto de Situação da Câmara Municipal .-----

--Também, aqui, o Senhor Vice-Presidente disse ser um documento síntese sem grandes alterações, no qual se verifica em relação ao controlo orçamental que o mês de Janeiro teve um saldo negativo, o de Fevereiro um saldo positivo e para o mês de Março tudo indica que também venha a ser positivo. Quanto aos planos de pagamentos surgiram algumas dificuldades nos meses de Dezembro e Janeiro, que afectaram alguns dos compromissos mas de momento já está, quase tudo, praticamente ultrapassado. Acrescentou que os planos gerais da dívida estão a ser cumpridos e o quanto ao endividamento e aos encargos com pessoal não apresentam grandes diferenças em relação a Dezembro de dois mil e sete, sublinhou ainda alguns assuntos, nomeadamente concursos de pessoal já terminados ou a decorrer, Novo Regime de Taxas nas Autarquias, Protocolos com Juntas de Freguesia, QREN e a Nova Legislação de Candidaturas e por fim aproveitou para esclarecer a questão do Senhor Deputado



Assembleia Municipal de Chamusca

Joaquim João Rosa Alcobia, PS, sobre o informa, dizendo apenas que se tratou de um lapso, de quem o elaborou, que deixou na soma o resultado do mês anterior, já o documento da contabilidade que foi enviado a todos os membros estava correcto. Colocou-se à disposição para eventuais questões.-----

--Nada tendo surgido sobre o assunto, passou-se ao ponto seguinte.-----

--Ponto N° 3 – Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2007 – Apreciação e Aprovação.-----

--Intervindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal esclarece que o relatório de gestão é basicamente técnico, que não lhe foi acrescentou nenhum relatório político por lhe parecer dispensável dado que a Câmara Municipal está a fazer o que pode e com a preocupação, essencial, em relação à situação financeira global. Considera que foram obtidos os resultados possíveis dentro do planeamento e dentro das condicionantes, em síntese as evoluções, os rácios, a diminuição do endividamento e as limitações das despesas demonstram efectivamente o que tinham delineado como metas. Destaca o esforço feito por todos, prova de que somos todos capazes de continuar a trabalhar, de manter o controle apertado e considerado, constantemente, de modo avaliar que medidas devem ser tomadas, considera que não há outra forma de chegar ao fim com trabalho feito e perspectivas financeiras não agravadas. Por fim manifestou a sua satisfação para com o trabalho efectuado, destacando o empenho e grande esforço dos Técnicos, Vereadores, Encarregados, Presidentes de Juntas de Freguesia e das Entidades que trabalham com o Município.-----

--O Senhor Vice-Presidente apenas lembrou que o ano dois mil e seis foi o ano da consolidação, o de dois mil e sete o ano da criação da estabilização e o de dois mil e oito, embora muito crítico, considera que mesmo que não se consiga melhor ao menos se mantenham os procedimentos.-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--Usando da palavra a Senhora Deputada Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP, começou por dar os parabéns ao Executivo Municipal pelo trabalho mostrado e pelo esforço feito para manter e conter o défice, apontou também a sua satisfação pela apresentação dos documentos, hoje de muito mais fácil análise e clareza das situações, marca de que o POCAL entrou finalmente nos serviços. No entanto foca a grande dependência bancária e considera que o investimento imobilizado apresenta números assustadores, são os dois rácios que mais preocupam a sua bancada, muito embora saibam os esforços feitos e as dificuldades que a Câmara têm, mas não podem deixar de recomendar que estas situações sejam tidas em conta.-----

--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, considera o documento técnico uma prova de grande esforço e ao contrario da Senhora Deputada não o acha de fácil leitura, pois é um documento técnico com formulas específicas, as quais não sabe interpretar porque não está preparado. Confessa que não o percebeu, pediu algumas explicações e ainda hoje têm dificuldade em perceber algumas coisas. Entendeu assim a sua bancada apresentar um documento político sobre o relatório e colocar algumas situações, muito embora confesse humildemente, que o fizeram com bastante esforço, documento que passou a ler:-----

-----“ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA CHAMUSCA”-----

-----18/0412008-----

-----“PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2007 RELATÓRIO DE GESTÃO”-----

--“Ao analisarmos este documento técnico que retrata a situação económica do município, verificamos que em 2007 houve um ligeiro decréscimo dos proveitos, devido em parte à diminuição das transferências e subsídios obtidos (68%), enquanto os ganhos obtidos em relação ao ano anterior se fica a dever a maiores aumentos das rubricas de impostos e taxas (p.3).-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--O aumento das despesas em relação ao ano anterior em cerca de 282.128 euros, fica a dever-se aos custos dos fornecimentos de serviços externos e remuneração de pessoal (27%); constata-se, por outro lado, que houve um decréscimo acentuado na rubrica de transferências e subsídios correntes e prestações sociais (- 625.500 euros), gráfico p.5.-

--Quanto às remunerações certas e permanentes verifica-se uma pequena diminuição nesta rubrica que passou de cerca de 19% em 2006, para 18,2% em 2007.-----

--Sobre a aquisição de bens de Investimento, regista-se um aumento em relação ao ano anterior na ordem dos 4% (900.000Euros). No rácio Receita total sobre Despesa total verifica-se que estas foram suficientes para cobrir a totalidade das despesas, apesar de as receitas terem crescido menos do que as despesas totais.-----

--Houve uma descida significativa nas transferências correntes e de capital obtidas no âmbito da EU (cerca de 50%), o que implicou uma quebra de 4,57 % em 2007.-----

--Quanto à evolução da dívida nos últimos quatro anos, de curto, médio e longo prazos, a terceiros e de terceiros (instituições de crédito e outros), pode constatar-se que a Câmara Municipal conseguiu pela segunda vez nos últimos quatro anos inverter a tendência de crescimento das dívidas a terceiros a curto, médio e longo prazo. Esta redução foi de 1.663.861 euros que corresponde a (12,25% do valor das dívidas. Também nas dívidas de terceiros a curto prazo se registou urna redução de - 53%.-----

--Apesar da situação económica ser difícil, continuamos a trabalhar e a consolidar as finanças do município, estamos a cumprir os compromissos com as entidades que confiaram em nós, a realizar trabalhos de proximidade e a investir em infraestruturas básicas fundamentais que são imprescindíveis para projectar o futuro.-----

--A aposta estratégica do Parque Eco-Relvão, vai continuar a exigir ao município um grande esforço financeiro, na aquisição de terrenos, nos loteamentos e construção de infraestruturas para criar as condições necessárias a viabilidade deste grande projecto



Assembleia Municipal de Chamusca

que vai permitir um grande desenvolvimento económico e social no concelho nos próximos anos. -----

--Vamos continuar a trabalhar com empenho e dedicação para vencer as dificuldades económicas que estamos a atravessar e para garantir, apesar de tudo, melhor qualidade de vida aos nossos munícipes.-----

--O nosso parecer sobre a Prestação de Contas de 2007 é favorável.-----

--Os eleitos da CDU-PCP/PEV”-----

--Terminou informando que a bancada da CDU-PCP/PEV irá votar favoravelmente.-----

--Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro - PPD/PSD-CDS-PP, referiu que dentro das referências que o Senhor Deputado fez se esqueceu de mencionar o aumento dos sete por cento em horas extraordinárias.-----

--Joaquim João Rosa Alcobia, PS, pronunciando-se diz verificar um aumento na receita mas também um aumento nas despesas e que apesar de todo o esforço pedido continua a haver um dispêndio de cento e noventa mil euros em horas extraordinárias, pelo que entende que este tipo de trabalho extraordinário deveria ser reduzido ao essencial tal como já foi prometido.-----

--Vitor Manuel Toucinho Costa, CDU-PCP/PEV, não encara com gravidade os quinhentos e quarenta e seis por cento de aumento nas medidas de rejuvenescimento do imobilizado, pelo contrário até acha que houve uma melhoria significativa, tendo em conta o aumento do investimento em imobilizado sendo que as amortizações diminuíram ligeiramente e sugere que a situação seja explicada.-----

--José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, intervém apenas para dizer que o assunto das horas extraordinárias não foi esquecido, mas como já foi debatido e porque sabe que a situação está controlada, não viu necessidade de o fazer.-----

--Terminadas as intervenções o Senhor Presidente da Câmara Municipal, respondendo



Assembleia Municipal de Chamusca

às questões colocadas, refere que em relação ao imobilizado o que se deu foi um aumento de imobilizado ou seja o que está a ser feito em capital é em obra e não em despesa corrente, portanto aumentando o imobilizado também as amortizações entrarão num percurso de diminuição. Quanto ao recurso à banca não é uma coisa má e é normal desde que se cumpra e não se ultrapasse os limites, que foi o caso da Câmara Municipal mas que agora estão a tentar melhorar as situações de dependência e a ser mais prudentes. Em relação ao trabalho extraordinário, embora haja sempre melhorias a introduzir, destaca que houve uma redução substancial mas há sempre situações em que é necessário.-----

--Dando seguimento ao comentado pelo Senhor Presidente, em relação ao trabalho extraordinário, o Senhor Vice-Presidente reforçou que só três pessoas, na Câmara Municipal, determinam a execução deste tipo de trabalho, o Senhor Presidente da Câmara Municipal, o Vice-Presidente e a Senhora Vereadora, o que dantes não sucedia. Explicou ainda o tipo de trabalho extraordinário feito de momento e em que áreas, focando em especial a área da educação.-----

--Nada mais tendo surgido o ponto foi colocado a votação e aprovado por maioria de presenças e minuta, com oito abstenções das bancadas de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP e do PS.-----

*--“Assim, por maioria de presenças, com oito abstenções das bancadas de Outra Força Melhor Futuro – PPD/PSD-CDS-PP e do PS, a Assembleia Municipal **apreciou e aprovou os Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal do Ano Económico de 2007.**”*-----

*--Ponto N° 4 – Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal – Protocolo de Colaboração entre a ACHAR e as Câmaras Municipais de Almeirim, Alpiarça e Chamusca – **Análise e Aprovação.***-----



Assembleia Municipal de Chamusca

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou, sucintamente, a formação deste Gabinete e a parceria com a Achar, dado que a Achar tem uma intervenção contínua que abrange os três Municípios.-----

--Nada ocorrendo o ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 5 – Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M. – Análise e Ratificação:-----

--a) Declaração de Área Crítica de Recuperação e Reconversão Urbanística / Centro Cívico da Vila da Chamusca;-----

--b) Estatutos;-----

--c) Acordo Para – Social.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que com as novas alterações ao QREN só as cidades com oito mil eleitores é que se podem candidatar, daí que as autarquias tenham formado uma sociedade de Reabilitação Urbana, sendo deste modo possível integrar projectos que, previsivelmente, terão acesso a esse novo programa. Contudo só se poderá incluir nas candidaturas o que está definido como centro urbano no PDM, de qualquer forma foi considerada esta Sociedade um instrumento fundamental para que no conjunto se possa trabalhar.-----

--O ponto foi colocado à discussão tendo o Senhor Deputado Carlos José Pratas Silva, PS, referido que no PDM o único centro cívico que está delimitado é o da Chamusca mas existem outros. Pelo que pergunta, uma vez que o PDM vai ser alterado, se não se pode aplicar o mesmo ao centro cívico de Ulme, Vale de Cavalos ou Pinheiro Grande, pois são zonas com alguma carga histórica.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou que o centro cívico da Chamusca foi classificado no âmbito do PDM porque a vila já tinha o Plano de Urbanização o que



Assembleia Municipal de Chamusca

não acontecia com as outras localidades. Na altura era um plano muito complexo, muito caro e não foi feito, pelo que não foram inventariados os centros das outras localidades. Por um lado os centros cívicos podem ser vantajosos na obtenção de fundo por outro, também, podem ser limitativos por estarem sujeitos a regulamentos muito estremados. Informa ainda que o assunto já foi discutido e feitas algumas tentativas sem êxito no novo enquadramento do PDM, mas será sempre uma situação a analisar.-----

--O Senhor Vice-Presidente acrescentou que já foram propostas para estudo a inclusão da Rua do Pinheiro Grande, o Centro da Vila de Ulme, a Zona de Vale de Cavalos e até a Zonas das casas pré fabricadas, no Bairro, mas por não apresentarem escala no sistema onde estão implementadas, nem características e por não constarem do PDM foram rejeitadas. Agora com a chegada de novos modelos poderão eventualmente ser valorizadas e se algo surgir pensam incluir também o Arripiado.-----

--Nada mais tendo surgido foi o ponto colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças e Minuta.-----

*--“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal **analisou e ratificou o Ponto relativo à Comunidade Urbana da Lezíria do Tejo, Sociedade de Reabilitação Urbana, E.M. e respectivas alíneas.**”-----*

*--**Ponto N° 6 – Rectificação ao Plano Director Municipal de Chamusca – Zona Industrial de Ulme – Análise e Aprovação.**-----*

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal refere que no PDM, aprovado em mil novecentos e noventa e cinco, a Zona Industrial de Ulme não consta toda como loteamento industrial pelo que há necessidade de o fazer tendo por base o documento apresentado pelos serviços técnicos que explica que esta Rectificação, consiste:-----

*--“**num acerto de cartografia determinado por incorrecção na transposição de escalas,***



Assembleia Municipal de Chamusca

conduzindo a uma discrepância nos limites de zona industrial entre as cartas de ordenamento, escala 1/25000 e escala 1/5000.-----

--Esta incongruência foi detectada no aglomerado de Ulme, em área classificada de Zona Industrial.-----

--Não existe em regulamento de PDM indicação de qual a escala que deve prevalecer, porém aquando da elaboração do PDM não era intenção da Câmara considerar o exposto na carta 1/5000 (embora sendo a carta de maior detalhe).-----

--A não realização desta correcção implicaria um entrave à fixação das unidades industriais que venham a instalar-se nesta Zona Industrial, em particular uma unidade industrial de engarrafamento de água, empreendimento considerado de grande interesse para o desenvolvimento económico e social do Concelho.”-----

--Nada ocorrendo foi o ponto colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças e Minuta.-----

*--“A Assembleia Municipal, por unanimidade de presenças, decidiu **Aprovar a Rectificação ao Plano Director Municipal – Zona industrial de Ulme.**”*-----

--Ponto N° 7 – Agualela do Mundo – Águas de Nascente, S.A. – Benefícios Relativos à Interioridade – Isenção de IMT – Análise e Aprovação.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal explicou tratar-se de uma proposta diferente da apresentada na sessão anterior, uma vez que estamos perante um investimento mais pequeno, uma pequena/média empresa, mas a razão no fundo prende-se com o facto da empresa ter gasto cerca de vinte seis mil contos em terraplanagem do terreno que era bastante inclinado. Terraplanagem que a Câmara Municipal não tinha condições de fazer, pelo que entende que a situação de isenção de IMT se adequa. Realça também uma situação, que o preocupa bastante, que tem haver com a valorização que as finanças faz dos terrenos, que até são vendidos a preços simbólicos mas depois



Assembleia Municipal de Chamusca

aquando do seu registo as pessoas pagam não pelo valor da compra mas sim pelo valor registado nas finanças e que é elevadíssimo.-----

--Intervindo, Aurelina Conde Andrade Rufino, Outra Força Melhor Futuro - PPD/PSD-CDS-PRÓPRIO, diz concordarem inteiramente com esta isenção de IMT e considera que a Câmara Municipal deve fazer todos os esforços possíveis e esclarecer as Finanças e o Governo, pois o que se está a passar é muito problemático e põe em risco o crescimento do Concelho. Aproveita para perguntar se o grupo Mateus desistiu de instalar a fábrica de papel, nas instalações da SPALIL, pois constou-lhe que o teria feito principalmente porque lhe sairia muito caro trazer energia para o local.-----

--O Senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que o assunto das finanças está a ser acompanhado e visto com muita atenção e sublinha que todas as declarações da Câmara Municipal, de venda ou compra, reflectem exactamente os valores reais das transacções. Quanto ao assunto da fábrica de papel, de facto a EDP pediu valores muito altos, mas após conversações conseguiu-se reduzir bastante os custos, não ficando por isso fora de questão a instalação da empresa aqui. Entretanto surgiu outra situação numa consulta feita pela empresa à CCDR sobre o impacto ambiental e que indica o local como estando dentro do “leito cheia” o que deixou tanto a empresa como a Câmara Municipal bastante preocupados, é uma situação que quer clarificar, pessoalmente, junto das entidades competentes e portanto nada há nada de definitivo em relação à instalação da fábrica.-----

--Nada mais tendo surgido o ponto foi colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças e Minuta.-----

*--“Assim, por unanimidade de presenças, a Assembleia Municipal **Analisou e Aprovou a Isenção de IMT – Benefícios relativos à Interioridade – Agualela do Mundo – Águas da Nascente, S.A.**”-----*



Assembleia Municipal de Chamusca

--Ponto Nº 8 – Zonamento 2008 – Apreciação.-----

--Os Senhores Presidente e Vice-Presidente explicaram a situação baseando-se no ofício enviado aos Serviços de Avaliações, contestando a correcção do coeficiente nos valores propostos uma vez que contrariam os efeitos pretendidos para o Concelho. Embora reconheçam a importância do factor receita não lhes parece o momento oportuno para o fazer, tanto pelas razões descritas no documento como também e principalmente pela situação económica das famílias. Daí a Câmara Municipal ter deliberado remeter à Assembleia Municipal uma proposta indicando taxas mais suaves, por não concordarem com a proposta que lhes foi apresentada. É um assunto preocupante que vão continuar a acompanhar com muita atenção.-----

--Após apreciação e algumas intervenções que demonstraram preocupação em relação à situação a Assembleia Municipal manifestou o seu total acordo com a proposta da Câmara Municipal.-----

--Ponto Nº 9 – Assembleia Distrital de Santarém – Moção / Colónia Balnear da Nazaré – Análise e Aprovação.-----

--Antes do dar início à discussão o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informou que pela terceira foi convocada uma reunião da Assembleia Distrital que, à semelhança das anteriores, não funcionou por falta de quórum, mas da qual saiu uma Moção, sobre a Colónia Balnear da Nazaré, com objectivo de sensibilizar os autarcas para a situação.-

--Intervindo o Senhor Presidente da Câmara Municipal lamenta o facto de um equipamento de alto valor patrimonial, com um papel tão importante a nível social e com tão boa localização não reunia hoje as condições necessária para um perfeito funcionamento. Prestou durante largos anos um trabalho magnífico, mas hoje não é possível continuar a fazê-lo sem grandes remodelações, considera inaceitável que as autarquias tenham um equipamento nestas condições e que corra o risco de fechar.



Assembleia Municipal de Chamusca

Afirmou, ainda, que a nossa autarquia não tem faltado às reuniões e apoia vivamente a recuperação daquele espaço.-----

--Também o Senhor Deputado José Joaquim Jesus Braz, CDU-PCP/PEV, mostra a sua tristeza em relação à situação do referido equipamento, ressaltando o inquestionável trabalho efectuado em tempos e relembrando, com saudade, os bons e aprazíveis momentos que lá passou.-----

--Terminada a discussão do assunto foi o mesmo votado e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 10 – Protocolo de Colaboração Administrativa e Financeira – Câmara Municipal de Chamusca / Associação Regional de Artesanato da Região de Santarém – Análise e Ratificação.-----

-- O Senhor Vice-Presidente explicou o protocolo e as alterações que irão ser feitas, nomeadamente a mudança dos Serviços do Centro Regional de Artesanato para a antiga galeria da Câmara Municipal, deixando assim livre o edifício para a instalação de futuras empresas, permitindo assim o alargamento do Centro de Apoio a Empresas.-----

--O Senhor Deputado Joaquim João Rosa Alcobia, PS, informa que a sua bancada irá votar favoravelmente este protocolo, mas chama a tenção de que o assunto deve ser resolvido o mais rápido possível, pois não há necessidade de estar todos os anos a assinar um protocolo desta natureza e do qual a autarquia não tira qualquer proveito.---

--Nada mais tendo surgido foi o protocolo colocado à votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Ponto Nº 11 – Protocolo de Emprego Social – Programa Ocupacional / Carenciados – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia Chamusca – Análise e Ratificação.-----

--A Senhora Vereadora Dr.ª Manuela Marques explicou que, à semelhança de



Assembleia Municipal de Chamusca

anteriores, é mais um desta vez com a Junta de Freguesia de Chamusca e que se destina a fazer face a caso pontual.-----

--Como não suscitou quaisquer dúvidas o protocolo foi posto a votação e aprovado por unanimidade de presenças.-----

--Pedindo a palavra o Senhor Vice-Presidente propôs, que os restantes pontos fossem apresentados e explicados em conjunto, assim com a anuência da Assembleia Municipal o Senhor Presidente apresentou-os .-----

--Ponto N° 12 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização do Centro Comunitário do Bairro (Renovação) – Câmara Municipal de Chamusca e Grupo Informal Amigos do Bairro – Análise e Ratificação.-----

--Ponto N° 13 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização de Instalações anexas ao Jardim de Infância do Arripiado – Câmara Municipal de Chamusca e União Cultural e Desportiva Arripiadense – Análise e Ratificação.-----

--Ponto N° 14 – Protocolo Colaboração e Cedência de Utilização do Antigo Edifício do EBM / Carregueira – Câmara Municipal de Chamusca e Junta de Freguesia de Carregueira – Análise e Ratificação.-----

--Ponto N° 15 – Isenção de Pagamento das Taxas de Ocupação de Via Pública e Publicidade (Entidades e Associações do Concelho) – Análise e Aprovação.-----

--Concedida a palavra ao Senhor Vice-Presidente, este explicou os referidos protocolos, que não desenvolveram quais dúvidas ou questões, passando-se de imediato à sua votação foram todos aprovados por unanimidade de presenças.-----

--O Senhor Presidente da Assembleia Municipal consultou o Público presente sobre eventuais intervenções, nada ocorrendo deu-se por encerrada a presente Sessão Ordinária desta Assembleia Municipal da qual se lavrou a presente Acta que,



Assembleia Municipal de Chamusca

conjuntamente com os Senhores Presidente da Mesa e Segundo Secretário, passo a assinar. -----

*José Joaquim Pardal Melão
Emídio José da Cruz Cegonho
Ana Cristina Frazão Costa*